

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

OBSERVAÇÃO:

As referências sugeridas têm caráter meramente orientador e não retiram o direito da banca de se embasar em atualizações, outros títulos e publicações não citadas. Outros materiais didáticos que abordem os tópicos dos conteúdos programáticos do Concurso podem servir de orientação para os estudos, ficando a critério do candidato escolher a bibliografia que entender como mais conveniente.

PARA TODOS OS CARGOS:

LÍNGUA PORTUGUESA

Programa:

Língua portuguesa, a variedade padrão e a variação: variantes diatópicas, diastráticas, diafásicas, diacrônicas e diamésicas. Ortografia oficial. Acentuação gráfica. Pontuação. Léxico e significação das palavras. Classes, estrutura e formação de palavras. Flexão nominal e verbal. Emprego de tempos e modos verbais. Concordância, regência e colocação. Estrutura sintática da frase. Processos de conexões e conectores. Estilo e figuras de linguagem. Texto e discurso. Critérios de textualidade: coesão, coerência, informatividade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade e intertextualidade. Processos de referência. Gêneros textuais e tipos de textos: descritivo, narrativo, expositivo, argumentativo e injuntivo.

Sugestões Bibliográficas:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. 5. ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009.
AZEREDO, José Carlos. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 4. ed. São Paulo: Publifolha: Instituto Houaiss, 2018.
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.
MARCUSCHI, L. F. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

NOÇÕES BÁSICAS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ética e Moral: conceito, princípios e valores. Ética e democracia: exercício da cidadania. Princípios do atendimento de excelência: a ética na Administração Pública. Decreto nº 1.171/1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal) Constituição Federal de 1988, art. 1º a 16º e art. 37º ao 41º. Punição do servidor pela conduta antiética (demais esferas de responsabilidade): Lei nº 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa) e Decreto-Lei nº 2.848/1940 (Código Penal) artigos 312º a 327º (Crimes praticados pelo funcionário público contra a Administração Pública). Lei nº 8.112/1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União das Autarquias e das Fundações Públicas Federais). Lei nº 9.784/1999 (Processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal). Lei nº 12.527 (Lei de Acesso à Informação). Lei nº 11.107/2005 (Contratação de Consórcios Públicos). Lei nº 13.019/2014 (Parcerias entre a Administração Pública e Organizações da Sociedade Civil).

Sugestões Bibliográficas:

BRAGA, Pedro. *Ética, Direito e Administração Pública*. Brasília: Senado federal. 2006. Disponível em:

<<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/176590/000176590.pdf?sequence=11&isAllowed=y>>.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de Direito Administrativo*. 31ª ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito Administrativo*. 38ª ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2025.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito Administrativo Brasileiro*. 44ª ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2020.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992. Lei de Improbidade Administrativa. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Lei de Acesso à Informação. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

ARQUIVISTA

Programa

História da Arquivologia. Arquivos públicos e privados: conceitos e história. Princípios e características arquivísticas: definição dos princípios arquivísticos; definição das características arquivísticas; interpretações teóricas dos princípios e características na teoria da Arquivologia. Legislação: Legislação Arquivística; Lei de Acesso a Informações e Lei Geral de Proteção de Dados. O Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ. O Sistema Nacional de Arquivos – SINAR. O Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo (SIGA) da Administração Pública Federal. Preservação de documentos analógicos e digitais de diferentes gêneros: conceitos e metodologias; gestão de acervos nato, representantes digitais e híbridos; microfilmagem e digitalização. Gestão de documentos: conceitos, etapas e metodologia. Arquivos permanentes: conceitos e metodologia de tratamento documental. Normas de descrição arquivística: história, ISAD(G) e NOBRADE. Difusão de arquivos. Assentamento Funcional Digital. e-SIC. Protocolo GovBR.

Sugestões Bibliográficas:

BELLOTTO, H. L. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 320 p.

COOK, Terry. O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós custodial. [documento eletrônico]. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/arquivos%20pdf/lancamentos-1/conceito_de_fundo.pdf Acesso em: 28 abr. 2025.

DELMAS, Bruno. Natalis de Wailly, os arquivos e a erudição. Revista Arquivo & Administração, Rio de Janeiro, v. 12, ed. especial, p. 15-21, 2012. Disponível em: <https://bdan.an.gov.br/server/api/core/bitstreams/87e0ac61-e31b-4ee2-a8a3-2c7d522ac726/content> Acesso em: 28 abr. 2025.

EASTWOOD, Terry.; MACNEIL, Heather. (Orgs.). Correntes atuais do pensamento arquivístico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

FONSECA, Maria Odila. Informação, arquivos e instituições arquivísticas. Revista Arquivo & Administração, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 33-44, jan./jun. 1998. Disponível em: <https://bdan.an.gov.br/server/api/core/bitstreams/845489a3-a2ce-475a-8b11-21c37d7f628a/content> Acesso em: 28 abr. 2025.

OLIVEIRA, Lúcia. Maria Velloso de. Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012.

Portaria Normativa SGP nº 9 de 01 de agosto de 2018.

Decreto nº 10.278 de 18 de março de 2020.

Portaria SEGES/ME nº 10.988 de 23 de dezembro de 2022.

SANTOS, Paulo Roberto Elian dos. Arquivística no laboratório: história, teoria e métodos de uma disciplina. Rio de Janeiro: Teatral, 2010.

SHELLENBERG, Theodore Roosevelt. Arquivos modernos: princípios e

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

técnicas. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Legislação Arquivística Brasileira. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://proplad.furg.br/images/arquivos/Cag/CONARQ_legarquivos_dezembro_2017_PDF1.pdf. Acesso em: 28 abr. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. Publicações CONARQ. Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-conarq>. Acesso em: 28 abr. 2025.

AUDITOR

Programa

Auditoria: Normas práticas usuais de auditoria: conceito. Auditoria interna e externa, Normas do profissional de auditoria, Ética do Profissional de Auditoria; Planejamento de auditoria, Primeira Auditoria, Plano de Auditoria, Programa de Auditoria. Materialidade e riscos de auditoria, Avaliação e Gestão de Riscos, Papéis de trabalho, Procedimentos de Auditoria, Documentação de Auditoria, Técnicas e procedimentos de auditoria, Evidências de Auditoria; Amostragem em Auditoria; Relatório de Auditoria, Evento subsequente e responsabilidades da administração, Governança Corporativa, Auditoria de Processos Organizacionais; Fraude e Erro; COSO – Comitê das Organizações Patrocinadoras; Prestação de contas da LRE – Lei de Responsabilidade Fiscal. Controle interno e externo: Constituição federal de 1988 – art. 70 a 74. Controles Público: Conceito, Controle governamental, Controle Externo. Controle entre poderes, controle de contas e controle social.

Administração Financeira e Orçamentária: Custo de capital, Custo de oportunidade, Taxa interna de retorno e taxa mínima de atratividade, Relação entre taxa real, aparente e inflação. Princípios orçamentários. Processo de planejamento e de orçamento: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual, Receita e despesa pública orçamentária e extraorçamentárias. Restos a Pagar e Dívida Pública. Regra de Ouro e Limites de despesas trazidos pela LRE.

Contabilidade Geral: Lei 6.404/76 e alterações posteriores (Lei 11.638/07 e 11.941/09). NBCT TG - Estrutura Conceitual. Convergência da Contabilidade Brasileira ao Padrão Internacional. Conceito, finalidade e campo de aplicação. Equação patrimonial. Lançamentos usuais da contabilidade geral. Contas patrimoniais e de resultado. Livros Obrigatórios: Diário e Razão. Contas retificadoras. NBC TG - Estrutura Conceitual; NBC TG 06 – Arrendamentos; Demonstrações Contábeis (NBC TG 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis). NBC TG 16 - Estoques. NBC TG 27 - Imobilizado. NBC TG 32 – Tributo sobre Lucro; ECD – Escrituração Contábil Digital.

Contabilidade Pública: conceito, campo de atuação, objetivos, sua organização e regimes contábeis adotados. Escrituração na administração pública: conceito e normas. Sistemas contábeis: orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação. Lei Complementar nº 101/00 - Lei de Responsabilidade Fiscal. Instrumentos de Transparência na Gestão Pública. Lei nº 10.028 de 19/10/2000. Retenção de Tributos e Contribuições.

Licitações: Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores; Convênios e Termos de Cooperação.

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

Sugestões Bibliográficas:

Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público – Atlas – 7ª edição – 2017.

Mariano F e Anderson Meneses Administração Financeira e Finanças Empresariais . CAMPUS – 2012.

Paludo, Agostinho .Orçamento Público, Administração Financeira e Orçamentaria e LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal .CAMPUS – 3ª. Edição.

Szuster , Natan e Outros . Contabilidade Geral .Atlas – 4ª edição – 2013.

Constituição Federal de 1988 – art. 70 a 74.

Maffei, J. Curso de Auditoria, Saraiva - 1ª. Edição – 2015.

BIBLIOTECÁRIO DOCUMENTALISTA

Programa

Biblioteconomia e bibliotecas: História, conceitos, princípios, funções, leis e finalidades. Relação interdisciplinar entre Biblioteconomia e Ciência da Informação. Biblioteca digital: origem e evolução das bibliotecas digitais e repositórios institucionais nas universidades públicas brasileiras, bases de dados científicas, principais softwares disponíveis, principais mecanismos, ferramentas, protocolos, padrões, softwares, e licenças para os processos de tratamento, manutenção, disseminação, preservação e acesso da produção científica. Acesso aberto e diferentes tipos de repositórios. Políticas de preservação digital e auto arquivamento. Normalização de documentos: aplicação das normas técnicas. Indexação: linguagens de indexação, descritores, processos de indexação, tipos de indexação, linguagem documentária, análise conceitual, categorização de conceitos, construção de estruturas conceituais e tesouro. Catalogação (AACR-2): catalogação descritiva, entradas e cabeçalhos. Classificação: Classificação Decimal de Dewey (CDD): história, estrutura, princípios, índices principais, emprego das tabelas, tabela de Cutter e número de chamada. Serviços de referência: atividades direta e indiretamente relacionadas com o usuário, análise das necessidades de informação dos usuários, disseminação da informação, circulação de documentos, estudo de usuários, estratégias de buscas, pesquisa em fontes de informação e bases de dados. Disseminação Seletiva da Informação. Planejamento, organização e avaliação do serviço de referência em unidades de informação. Redes e Sistemas de Informação: tipos de sistemas e redes, Sistema Pergamum, compartilhamento de recursos e cooperação bibliotecária. Planejamento de sistemas de informação na área de documentação. Processos e organização de dados para automação em bibliotecas universitárias: modelo e estrutura de dados, produção de bases de dados, padrões e normas nacionais e internacionais, características dos documentos/objetos a serem tratados. Fluxo e administração de documentos eletrônicos. Intercâmbio de dados e formatos. Informática em bibliotecas: processo de informatização, bancos e bases de dados bibliográficas, ferramentas de busca, formato MARC e principais

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

softwares disponíveis. Recuperação e Disseminação de Informação: estratégia de busca, sistema de recuperação e disseminação da informação. Utilização das novas tecnologias para recuperar e disseminar a informação científica. Organização e Gestão de Bibliotecas: planejamento, gestão e avaliação de bibliotecas: infraestrutura física, acervos, serviços e produtos. Administração de recursos físicos e humanos. Controle Bibliográfico: ISBN, ISSN e catalogação na publicação. Desenvolvimento de coleções: estudo da comunidade, seleção, aquisição, desbaste e avaliação de materiais bibliográficos. Fontes de informação: em qualquer suporte, físico ou digital, gratuitas ou pagas, incluindo obras de referência, bibliotecas digitais, repositórios digitais institucionais, bases de dados científicos e o portal de periódicos da CAPES.

Sugestões Bibliográficas:

LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LIMA, Gercina Ângela de; CAMPOS, Maria Luiza Almeida. Sistema de armazenamento e recuperação da informação: uma análise do impacto das variáveis e medidas visando à organização e recuperação de informação centrado no usuário. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 20, maio, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8667925>.

Acesso em: 29 abr. 2025.

MEY, E. S. A. Introdução à catalogação. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

SAYÃO, Luís Fernando (org.) et al. Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EdUFBA, 2009. 365 p. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf. Acesso em: 29 abr. 2025.

BIÓLOGO

Programa

Biologia Geral

Bioquímica: biomoléculas: tipos, estruturas e funções. Citologia: tipos de célula. Estrutura e função das organelas celulares. Membrana plasmática, constituição, especializações e fisiologia. Ciclo celular: interfase e divisão celular. Metabolismo energético: fermentação, respiração celular, fotossíntese, quimiossíntese. Embriologia: desenvolvimento animal, organogênese, anexos embrionários. Histologia: características e funções dos tecidos animais e vegetais. Fisiologia animal: sistemas respiratório, circulatório, digestório, excretor, nervoso, sensorial, motor e endócrino. Imunologia: fisiologia do sistema imune, bases moleculares do sistema imunológico. Genética: genética clássica. Genética molecular: replicação, mutações, transcrição, tradução, regulação da expressão gênica. DNA recombinante e suas aplicações. Biotecnologia: vegetal, animal e microbiana. Genética de microrganismos e organismos geneticamente modificados (OGMs). Evolução: origem da vida. Teorias evolucionistas. Estrutura populacional e deriva genética. Mecanismos de especiação.

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

Filogenias. A seleção natural e seus tipos. Ecologia: ecologia de população e comunidades. Dinâmica de populações. Sucessão ecológica. Ecologia da conservação. Ecossistemas: fluxo de energia e ciclos biogeoquímicos. Gestão ambiental e avaliação de impactos. Meio ambiente e sociedade. Microbiologia: morfologia, citologia, fisiologia e genética de microrganismos. Ecologia microbiana. Microbiologia do solo, da água, do ar e dos alimentos. Estrutura bacteriana e classificação de bactérias. Parasitologia: caracterização morfológica, biológica e taxonômica dos principais vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos de importância médica. Infecções oportunistas e emergentes. Ação patogênica dos agentes infecciosos e parasitários. Virologia: biologia geral dos vírus. Classificação e estrutura. Consequências biológicas das infecções virais.

Análises Clínicas

Procedimentos pré-analíticos: Obtenção, conservação transporte e manuseio de amostras biológicas destinadas à análise; Coleta e processamento de espécimes e anticoagulantes. Princípios de lavagem e esterilização de material. Procedimentos analíticos básicos: Vidrarias e equipamentos utilizados no laboratório clínico para pesagem, volumetria e microscopia. Sistemas analíticos e aplicação dos diversos princípios de análises. Preparo de soluções; Conversões de unidades, abreviaturas e símbolos. Bioquímica: Avaliação laboratorial das funções renais, hepática e endócrinas; das enzimas, dos distúrbios no metabolismo dos carboidratos e das dislipidemias. Métodos de análise empregados no laboratório de bioquímica. Aspectos fisiopatológicos e diagnóstico laboratorial do diabetes mellitus, doenças cardíacas, renais, hepáticas e doenças endócrinas. Dosagem e interpretação dos principais marcadores tumorais bioquímicos séricos. Bioquímica do equilíbrio ácido-base. Equilíbrio hidroeletrólítico e Gasometria. Microbiologia: Coleta, transporte e processamento de amostras biológicas para exames microbiológicos. Microscopia e exame a fresco em Microbiologia Clínica. Controle de qualidade em Microbiologia Clínica. Identificação laboratorial das principais espécies bacterianas de interesse médico; Identificação laboratorial de bactérias Gram negativas não fermentadoras. Teste de susceptibilidade aos antimicrobianos. Detecção de mecanismos de resistência dos principais microrganismos de importância clínica. Diagnóstico laboratorial das ISTs e do trato gênito-urinário, das infecções do trato gastrointestinal e de microrganismos fastidiosos. Micologia Clínica – Classificação das micoses. Diagnóstico Laboratorial dos principais fungos de importância clínica. Virologia Clínica – principais vírus de importância clínica. Hematologia: Exames hematológicos. O hemograma e a avaliação das células sanguíneas eritrócitos, leucócitos e plaquetas. Achados hematológicos normais e patológicos. Rotina hematológica com contagem manual e automatizada de elementos figurados do sangue. Principais colorações utilizadas. Índices hematimétricos, Velocidade de hemossedimentação, contagem de reticulócitos, prova de falcização. Hemostasia. Coagulação: principais exames que avaliam a hemostasia e suas aplicações e interpretação. Anemias e Hemopatias malignas. Valores normais e interpretação clínica dos principais exames laboratoriais. Imunologia: Técnicas laboratoriais imunológicas utilizadas como ferramenta diagnóstica (Aglutinação, Hemaglutinação, Imunofluorescência, Ensaio Imunoenzimático, Imunocromatográficos, quimioluminescência, turbidimetria, nefelometria, etc.). Importância e

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

parâmetros para validação dessas técnicas. Diagnóstico imunológico das principais doenças infecciosas e parasitárias e doenças autoimunes sistêmicas. Interpretação das solicitações de exames imunológicos e os resultados obtidos dos exames solicitados. Parasitologia: Biologia dos agentes causadores das principais parasitoses intestinais no Brasil. (Ascaridíase, Estrongiloidíase, Ancilostomíase, Esquistossomose, Oxiuríase, Teníases, Amebíase e Giardíase). Ciclo evolutivo, hospedeiros intermediários e definitivos e forma de transmissão. Técnicas relacionadas ao diagnóstico dessas parasitoses: métodos de coleta, de fixação, preservação e transporte, métodos de concentração e coloração para o diagnóstico microscópico. Características macroscópicas e microscópicas do verme adulto e de estruturas parasitárias encontradas nos exames parasitológicos. Liberação e Interpretação dos resultados e correlação clínico-laboratorial em parasitologia. Uroanálise: Coleta e preparo de amostras de urinas. Tiras reativas em uroanálises. Sedimento urinário. Técnicas laboratoriais em uroanálises. Dosagens em urina de 24 horas. Depuração da creatinina. Boas Práticas de Laboratório; Biossegurança; Equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva; Gerenciamento dos Resíduos nos Serviços de Saúde. Riscos gerais; Descarte de substâncias químicas e biológicas.

Sugestões Bibliográficas:

Abbas, Abul K. Imunologia Celular e Molecular. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro. Tradução 7ª edição. 2012.

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.. & WALTER, P. 2006.

Fundamentos de Biologia Celular. 2a ed. Ed. Artes Médicas, Porto Alegre.

GARDNER, E.J; SNUSTAD, D.P. Genética. 7a ed. Editora Guanabara S.A. Rio de Janeiro – RJ, 1987.

Guyton e Hall. Tratado de Fisiologia Médica. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro. 13ª edição. 2017.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 8a. ed. Guanabara Koogan, 2005.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. Guanabara Koogan, 12ª edição. 2013.

KARDONG, K. V. 2011. Vertebrados: Anatomia Comparada, Função e Evolução. 5a ed. São Paulo. Roca.

LEHNINGER, A.L. NELSON, D.; COX, M. Princípios de Bioquímica. Editora Artmed Ltda. Porto Alegre, 7ªed. 2019.

LEWONTIM, R. A tripla hélica: gene, organismo e ambiente. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Lorenzi, Terezinha F. - Manual de Hematologia – Propedêutica e Clínica. 4. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2015.

Möller, José Luiz. Soares, Flores, ... [et al.] - Métodos diagnósticos: consulta rápida. –Porto Alegre: Artmed, 2007.

Molinaro, Etelcia Moraes. Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde. Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2010.

Moore, Keith L. Embriologia Básica. Editora Guanabara Koogan S. A., Rio de

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

Janeiro. 10ª edição. 2022.

Moraes, Ruy Gomes de. Parasitologia & Micologia Humana. Cultura Médica: Guanabara Koogan. 5ª edição, 2008.

BURTIS, C. A.; ASHWOOD, E. R.; BRUNS, D. E. Tietz Fundamentos de Química Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CAMPBELL, J. M. Matemática de laboratório: Aplicações médicas e biológicas. 3.ed. Livraria Rocca. São Paulo, 1986.

FERREIRA, A. WALTER; ÁVILA, SANDRA L. M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. 3ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2013.

HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 21. ed. São Paulo (SP): Manole, 2012.

KANAAN, S. Laboratório com interpretações clínicas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

LIMA, A. OLIVEIRA E COL. Métodos de Laboratório aplicados à Clínica – Técnica e Interpretação. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

MOURA, ROBERTO DE ALMEIDA. Técnicas de Laboratório. 3ª ed. São Paulo: Atheneu. 2006.

NEVES, D. P. Parasitologia humana, 13ª ed, Atheneu, Rio de Janeiro, 2016.

OLIVEIRA, R. A. G. Hemograma: como fazer e interpretar. 1ª ed. Editora LMP, 2007.

OPLUSTIL, CARMEN PAZ E COL. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier. 2010.

STRASINGER, S. K. Uroanálise e fluidos biológicos. 3ª ed. São Paulo: Premier, 1996

VAZ, Adelaide José; TAKEI, Kioko; BUENO, Ednéia Casagrande. Imunoensaios: fundamentos e aplicações. 2ª ed.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018

CONTADOR

Programa

Contabilidade Tributária: tributos: conceitos, espécies e elementos fundamentais; tributos nas demonstrações financeiras; Composição da tributação sobre o consumo; lucro real, lucro presumido e lucro arbitrado; efeitos contábeis e fiscais sobre os estoques; Tributação das microempresas e empresas de pequeno porte; planejamento tributário, ECF – Escrituração Contábil Fiscal, aspectos relacionados com a atual reforma tributária. Orçamento e Contabilidade Pública: Orçamento público: disposições constitucionais, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, princípios orçamentários, processo orçamentário, estrutura do orçamento público, classificação funcional programática. Receita e despesa pública: disposições constitucionais, classificação e estágios. Programação e execução orçamentária e financeira: exercício financeiro, créditos adicionais, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, descentralização de créditos, suprimimento de fundos. A

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

qualidade da informação da Contabilidade Pública no Brasil. Características peculiares do sistema brasileiro. O patrimônio público. Sistemas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação; A natureza da receita e da despesa públicas no modelo contábil brasileiro e seus estágios. Regimes Contábeis; Programação e execução orçamentária, Contingenciamentos. Créditos adicionais. Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores. Balanços orçamentários, financeiro e patrimonial, e demonstração das variações patrimoniais. Relatórios e demais controles estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, a dívida pública.

Contabilidade Geral: campo de Atuação. Objeto da Contabilidade. O patrimônio: estrutura e variação. Registros contábeis. Despesas e receitas. Plano de contas. Operações com mercadorias e controle de estoques. Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício e Demonstração dos Fluxos de Caixa. Indicadores Econômicos e Financeiros. Adequação às IFRS. Pronunciamentos do CPC, ECD – Escrituração Contábil Digital.

Contabilidade Gerencial: conceito e introdução à Contabilidade Gerencial. Lucro empresarial e o problema da variação de preços, em operação simples e nas Demonstrações Financeiras. Lucro apurado por diferenças entre Patrimônio Líquido. Instrumentos da avaliação de desempenho empresarial. Custos para avaliação, controle e tomada de decisão. Ponto de equilíbrio. Margem de contribuição. Retorno de investimento. VPL, TIR, Método de Pay-back. Técnicas de custeio. Orçamento empresarial e o Controle Orçamentário. Gestão do Capital de Giro, indicadores de liquidez, rentabilidade, giro e endividamento, EVA – Valor Econômico Agregado.

Contabilidade de custos - terminologia de custo, conceitos e classificações: custos de fabricação (MAT/MOD/CIF); custos não fabris; formação do CPV; custo dos produtos semi-acabados; custo dos produtos acabados; custos fixos; custos variáveis; custos diretos; custos indiretos; custos e receitas diferenciais; custo de oportunidade; custo irrecuperável. Custeio por ordem: diferença do custeio por ordem e custeio por processo; formação do custo dos materiais, mão-de-obra e custo indireto de fabricação; taxa pré-determinada dos custos indiretos; critério de alocação dos custos indiretos; apuração do custo unitário; contabilização dos materiais, mão-de-obra direta e custos indiretos de fabricação; sub e super aplicação do CIF; custo de capacidade. Custeio por processo - departamentos de produção; unidades equivalentes de produção pelo método da média ponderada, PEPS e UEPS; custeio dos departamentos de serviço - alocação pelo método direto, passo a passo e método recíproco; alocação de custo pelo comportamento; comportamento do custo - custo variável; custo variável escalonado; intervalo relevante; custo fixo; custos mistos; análise do custo misto pelos métodos pontos máximos e mínimos, diagrama de dispersão e mínimos quadrados. Relação custo/volume/lucro, custeio variável, margem de contribuição; ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro; margem de segurança; alavancagem operacional. Custeio baseado em atividades - taxas de atividade; custo de capacidade no custeio baseado em atividades; apropriação dos custos indiretos às atividades e aos objetos de custo; comparação dos métodos tradicionais e por atividades. Contabilidade societária: procedimentos contábeis relativos ao encerramento e destinação do resultado do exercício. Interpretar e aplicar a legislação pertinente à elaboração e publicação das Demonstrações Contábeis. Postulados, Princípios e Convenções Contábeis;

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

Ativo e sua Mensuração; Passivo e sua Mensuração; Receitas, Despesas, Perdas e Ganhos; Patrimônio Líquido, Goodwill e Intangíveis; Introdução à Normatização Contábil Internacional; Introdução à Teoria Positiva da Contabilidade. Demonstração do fluxo de caixa (método direto e indireto); Demonstração do valor adicionado; critérios de avaliação de ativos e passivos; valor de recuperação de ativos (teste de impairment); Goodwill; Ativos intangíveis; Demonstrações Contábeis de acordo com IFRS; Tratamento contábil dos principais itens das demonstrações de acordo com IFRS. Investimento em coligadas e controladas e outras. – Avaliação de Investimento - Método do Valor justo e da Equivalência patrimonial, aspectos contábeis básicos relacionados a recuperação judicial.

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP): Contabilidade Aplicada ao Setor Público; plano de contas aplicado ao setor público (PCASP) ; aspectos orçamentário, patrimonial e fiscal da contabilidade aplicada ao setor público; implantação das inovações na contabilidade aplicada ao setor público; princípios de contabilidade. Procedimentos Contábeis Orçamentários. Princípios Orçamentários: receita orçamentária, despesa orçamentária, fonte / destinação de recursos. Procedimentos contábeis patrimoniais; composição do patrimônio público; variações patrimoniais; mensuração de ativos e passivos; ativo imobilizado; ativo intangível; reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão ;transações sem contraprestação; provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; reflexo patrimonial das despesas de exercícios anteriores (DEA); procedimentos contábeis específicos: Fundeb; parcerias público-privadas (PPP); ; operações de crédito ; regime próprio de previdência social (RPPS); dívida ativa; ; precatórios em regime especial ; consórcios públicos; plano de contas aplicado ao setor público; aspectos gerais do PCASP; demonstrações contábeis aplicadas ao setor público; balanço orçamentário; balanço financeiro; balanço patrimonial; demonstração das variações patrimoniais; demonstração dos fluxos de caixa; demonstração das mutações no patrimônio líquido; notas explicativas às dcasp; consolidação das demonstrações contábeis

Sugestões Bibliográficas:

ALMEIDA, MARCELO C ALMEIDA. Contabilidade Avançada, 3ª. Edição – Atlas.
CARVALHO, DEUSVALDO E MARCIO CECCATO. Manual de Contabilidade Pública Editora Campus.

CREPALDI, SILVIO APARECIDO. Curso Básico de Contabilidade de Custos – 7ª. Edição – Atlas.

HORNGREN, CT. Introdução a Contabilidade Gerencial –5ª. Edição LTC.
IUDÍCIBUS E MARION. Contabilidade Comercial- 11a. Edição – Atlas.

ENGENHEIRO / ÁREA: ELÉTRICA

Programa

Circuitos Elétricos em CC: Elementos e leis fundamentais de circuitos. Circuitos resistivos. Circuitos com capacitores e indutores. Soluções clássicas de circuitos.

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

Métodos de malhas e nós. Circuitos de 1ª e 2ª ordem. Análise de circuitos lineares. Eletromagnetismo: Campo Eletrostático, Lei de Coulomb e Campo Elétrico Estático. Densidade de Fluxo Elétrico e Lei de Gauss. Teorema do Divergente. Energia Potencial Elétrica. Gradiente do Potencial Elétrico. Equação de Poisson e Laplace. Energia Armazenada no Campo Elétrico. Dipolo Elétrico. Resistência e Capacitância. Corrente Elétrica. Campo Magnetostático. Lei de Biot-Savart. Densidade de fluxo magnético e Lei de Ampère. Potenciais Magnéticos. Forças e torques de origem magnética. Polarização magnética. Ferromagnetismo. Circuito magnético. Densidade de Energia Armazenada na campo magnético. Forças em materiais magnéticos. Indutâncias próprias e mútuas. Equações de Maxwell. Circuitos Elétricos em CA: Análise do regime senoidal. Resposta em frequência. Circuito CA em regime permanente. Potência e energia. Circuitos ressonantes. Circuitos trifásicos. Ligações estrela-triângulo. Sistemas desequilibrados. Componentes simétricos. Sistema PU. Potência em circuitos trifásicos. Sistemas de Controle: Conceituação e tipos de sistemas. Modelos matemáticos de sistemas lineares. Transformada de Laplace. Funções de transferência. Sistemas de 1ª e 2ª ordem. Sistemas a malha aberta e a malha fechada. Estabilidade. Método de Ruth. Método do lugar das raízes. Máquinas Elétricas: Circuitos magnéticos. Princípios de conversão eletromecânica de energia. Transformadores. Ensaio em Transformadores. Máquinas síncronas: conceitos fundamentais, curvas características, regime permanente e transitório. Máquinas assíncronas em regime permanente. Máquinas de corrente contínua em regime permanente. Eletrônica: Semicondutores. Circuitos com diodos. Retificadores não controlados. Transistores: bipolares; efeito de campo. Amplificadores para pequenos sinais. Amplificadores de potência. Amplificadores CC. Circuitos chaveados a transistores. Fontes de tensão regulada. Simulação de circuitos eletrônicos. Dispositivos scr, triac, diac e unijunção. modelos, parâmetros, mecanismos de disparo. Circuitos especiais: cascode e seguidor de emissor. Circuitos de comutação. Eletrônica de Potência: Conceitos de potência e suas aplicações em Eletrônica de Potência. Conversores para aplicação em Sistemas de Potência. Filtros Ativos, Compensadores Estáticos Paralelo (SVC) e Série (TCSC), Compensadores Síncronos Estáticos (STATCOM), Compensadores Avançados. Circuitos Lógicos: Álgebra das variáveis lógicas. Circuitos combinacionais básicos. Flip-flops, registradores e contadores. Unidades aritméticas. Memórias. Circuitos sequenciais. Instalações Elétricas em Baixa Tensão: Componentes e materiais das instalações elétricas. Fatores de demanda e diversidade. Dimensionamento de condutores e eletrodutos. Luminotécnica. Instalação de força motriz. Proteção de circuitos de iluminação e pequenos motores. Proteção de força motriz. Correção do fator de potência. Instalações de para-raios. Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas. Instalações Elétricas Industriais: Tensões usuais nas indústrias. Dimensionamento da carga. Dimensionamento de condutores e barramentos. Subestações industriais. Instalação de capacitores. Dimensionamento de Equipamentos na presença Harmônicas. Cálculo da queda de tensão durante a partida do motor. Frequência ressonante com capacitor. Aterramento. Estudos de Curto-Circuito: Modelagem do Sistema. Sistema “pu” em circuitos trifásicos. Componentes simétricas. Curto-circuito trifásico. Faixa simétrica e assimétrica da corrente de curto trifásico. Curto-circuito assimétricos. Aterramento dos sistemas elétricos. Estudos de Fluxo de Potência: Solução das

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

equações de Fluxo de Potência. Métodos de Gauss-Seidel e Newton Raphson rápido. Distribuição de Energia Elétrica: Sistemas de distribuição. Índices de Qualidade. Dimensionamento de redes e equipamentos, controle de tensão. Redes aéreas e subterrâneas. Proteção de Linhas de Distribuição. Equipamentos usados em distribuição. Aterramento de subestações. Sobretensões originadas de descargas atmosféricas sobre as Linhas de Distribuição. Proteção de Sistemas Elétricos: Filosofia da proteção de sistemas. Relés: dimensionamento de TPs e TCs. Proteção de linhas de Transmissão. Proteção de barramentos. Proteção de transformadores. Proteção de motores em MT. Relés Digitais. Seletividade e coordenação da proteção. Linhas de Transmissão: Determinação dos parâmetros elétricos de sequência positiva e zero. Cálculos baseados na modelagem de Linhas de comprimento médio e longo. Espaçamentos Elétricos. Cálculo Mecânico. Aterramento. Subestações: Equipamentos elétricos de subestações. Diagramas unifilares. Requisitos de segurança. Arranjo físico: pátio de manobras e casa de controle. Materiais utilizados em subestações. Serviços auxiliares ca e cc. Sistema de controle e proteção. Dimensionamento de baterias e carregadores. Cálculos de malha de terra. Cálculo de Esforços nos barramentos. Geração de Energia Elétrica: Conhecimentos básicos de funcionamento, aplicabilidade e aspectos construtivos de Usinas Hidrelétricas, Usinas Termelétricas e Nucleares. Fontes alternativas de energia. Estabilidade de Sistemas Elétricos: Introdução. Modelos de sistema de potência para regime transitório, máquinas, rede, cargas, reguladores. Estabilidade transitória de um sistema máquinas - barra infinita.

Sugestões Bibliográficas:

Boylestad, Robert L. Introdução à Análise de Circuitos. 13. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

Close, Charles M. Circuitos Lineares. Rio de Janeiro: LTC, 1975.

Chapman, S. J. Fundamentos de Máquinas Elétricas. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Creder, Hélio. Instalações Elétricas. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

Cavalin, Geraldo; Cervelin, S. Instalações elétricas prediais. 23 ed. São Paulo: Érica, 2017.

Cotrim, A. A. M. B. Instalações Elétricas. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Fitzgerald, A. E. et al. Máquinas elétricas. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Hayt, William H. Eletromagnetismo. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

Kagan, N. et al. Introdução aos sistemas de distribuição de energia elétrica. São Paulo: Blucher, 2005.

Kindermann, G. Curto-circuito. 4. ed. Florianópolis: LanPlan, 2007.

Kindermann, G. Proteção de sistemas elétricos de potência. Florianópolis: LanPlan, 2008. v. 1, v.2 e v.3.

Mamede Filho, João. Instalações Elétricas Industriais. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

Mamede Filho, João; Mamede, Daniel Ribeiro. Proteção de Sistemas Elétricos de Potência. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.

Rashid, M. H. Eletrônica de potência. 4. ed. São Paulo: Pearson Education do

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

Brasil, 2014.

Sadiku, Matthew N. O. Elementos de Eletromagnetismo. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Tocci, R. J.; Widmer, N. S. Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

Zanetta Jr., L. C. Fundamentos de sistemas elétricos de potência. São Paulo: Editora de Física, 2006.

Norma Regulamentadora NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. Portaria,

ABNT NBR 5410:2004 Versão corrigida 2008 Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

ENGENHEIRO / ÁREA: FLORESTAL

Programa

Agrosilvicultura. Dendrometria. Espécies florestais para fins de produção e conservação. Fertilidade do solo. Legislação ambiental. Controle de pragas e doenças florestais. Silvicultura: sementes florestais (marcação de matrizes, colheita, beneficiamento, secagem e armazenamento, quebra de dormência e germinação), viveiros florestais, recuperação de áreas degradadas, reflorestamento, arborização urbana. Fotogrametria e fotointerpretação. Sensoriamento remoto. Manejo de Bacias hidrográficas. Manejo florestal. Biodegradação. Climatologia e meteorologia. Qualidade de água e solos. Ecologia de populações e comunidades rurais. Conservação e preservação de recursos naturais. Cultivo e manejo de espécies endêmicas. Prevenção de incêndios. Controle de pragas e doenças. Estruturas de madeira: pontes, trapiches, passarelas, dormentes, etc. Propriedades físicas e mecânicas da madeira. Preservação e degradação de madeira. Arborização e manutenção de vias de transporte – Arborização rododiferroviária e recuperação de matas ciliares. Estabelecimento de cinturões verdes nas áreas de influência. Estabelecimento e manutenção de áreas de domínio. Utilização de GPS (teoria e prática). Topografia de vias de transporte. Gerenciamento geoambiental. Arborização em ruas e avenidas: seleção de espécies e implantação e formação da arborização. Geoprocessamento aplicado a Engenharia Florestal: sistema de posicionamento por satélite - GNSS (aplicações, limitações e princípios básicos) e sistemas de informações geográficas (formatos de dados, arquitetura dos SIGs, aplicações e princípios básicos). Conservação - Ecologia florestal. Capacidade de suporte de ecossistemas. Manutenção de corredores ecológicos. Recuperação de áreas degradadas. Proteção de nascentes, cachoeiras, grutas e acidentes geográficos. Proteção de sítios arqueológicos. Contenção de encostas nas vias de transporte. Impactos das vias de transporte no ambiente: túneis, viadutos, pontes, pedreiras, terraplanagem, eclusas, canais, etc. Estudos e relatórios de impactos ambientais. Manejo de bacias hidrográficas. Ecologia de florestas tropicais: identificação de espécies florestais, sucessão ecológica, ecologia da dispersão de sementes e estrutura e diversidade de comunidades florestais. Inventário florestal: cubagem rigorosa de árvores, obtenção do volume total de árvores com emprego de modelos regressionais, planejamento de inventários florestais, amostragem aleatória, sistemática e em conglomerados, crescimento de povoamentos florestais nativos e plantados. Manejo de bacias hidrográficas:

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

análise física da bacia hidrográfica, interceptação de chuva pela floresta, regime de água e de solo em microbacias plantadas. Proteção florestal: controle de formigas cortadeiras, controle de plantas daninhas, controle e prevenção de incêndios florestais e principais doenças florestais no Brasil. Legislação ambiental. Política e legislação ambiental. Legislação de Recursos Hídricos. Legislação agrária. Licenciamento ambiental. Gestão ambiental. Planejamento e gestão de recursos hídricos. Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997 e suas alterações). Avaliação de impactos ambientais. Análise e elaboração de EIA/RIMA. Manejo e gerenciamento de resíduos. Código Florestal Federal (Código Florestal Brasileiro) e Resoluções CONAMA.

Sugestões Bibliográficas:

AGUIAR, I.B. de; PIÑA-RODRIGUES, F.C.M; FIGLIOLA, M.B.(Coord.). Sementes Florestais Tropicais. Brasília: ABRATES, 1993. CARVALHO, Paulo Ernani. Espécies Florestais. Brasília: EMBRAPA, 1994. FERREIRA, F.A. Patologia Florestal: principais doenças florestais no Brasil. Viçosa: Sociedade de Investigações Florestais, 1989. 570p, ilus. FLORESTA E AMBIENTE Publicado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). GOMES, Pimentel. Adubos e Adubações. 4a edição. Biblioteca Rural: Livraria Nobel, 1974. 187p. ilus. Hoppe, J.M. Produção de sementes e mudas florestais, Caderno Didático nº 1, 2ª ed./ Juarez Martins Hoppe et al. Santa Maria : [s.n.], 2004. 388 p. : il. LEME, P.A. Direito Ambiental Brasileiro, 2019. RACHEL BARDY PRADO; Ana Paula Dias Turetta; Aluisio Granato de Andrade. Manejo e conservação do solo e da água no contexto das mudanças ambientais. EMBRAPA. 486p. 2010. LORENZI, H. Árvores Brasileiras. v.1, 1992. v.2, 1998. PEDROSA, J.B. Arborização das Cidades e Rodovias. Belo Horizonte, MG: Instituto Estadual de Florestas, 1993. SANTOS, Eurico. Nossas Madeiras. Belo Horizonte, MG: Editora Itatiaia, 1987. Omar Daniel. Silvicultura. 159p. 2001. Omar Daniel. Silvicultura sustentável: Métodos e práticas, 2014. 235p. SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Lei nº 9.985, de 18 de Julho de 2000. LAMPRECHT, Hans. Silvicultura nos trópicos. Dt.Ges. für Techm. Zusmmenarbveit (GTZP) GmbH, Eschborn. Alemanha, 1990. 343p. LEI nº 9.433, de 08 de janeiro de 1992, Política Nacional de Recursos Hídricos. LEI nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 e alterações, Política Nacional de Meio Ambiente. ARTIGO 225 da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988. Código Florestal. Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT - NBR 1401 - Sistema de Gestão Ambiental - Especificação e Diretrizes de uso, Rio de Janeiro, 2024. LEI nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Decreto nº 281, de 25 de junho de 2002, Política Nacional de Educação Ambiental. LEI nº 6.902, de 27 de abril de 1981, Criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental. RESOLUÇÕES CONAMA nº 001/86; 004/85; 005/00, 06/1986, 10/1993, 13/1990, 020/86;009/87; 237/97; 278/2001, 302/02; 303/02, 369/2006, 378/2006, 406/2009, 411/2009, 429/2011, 507/2024, 510/2020. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resoluções do CONAMA: Resoluções vigentes publicadas entre setembro de 1984 e janeiro de 2012. MMA, 1126p. SILVEIRA, G. M. O preparo do solo: Implementos corretos. 1989. 243p. SAAD, O. Seleção de Equipamento Agrícola. 1976. Livraria Nobel. 126p. BALASTREIRE, L.A. Máquinas Agrícolas.

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

São Paulo: Manole, 1990. 307p. MIALHE, L. G. Manual de Mecanização Agrícola. São Paulo. FERREIRA, H. M. F. Princípios de manejo e de conservação do solo, 1992, 135p. Piolli A.L. Teoria e Prática em Recuperação de Áreas Degradadas: Plantando a semente de um mundo melhor. PLANETA ÁGUA – Associação de Defesa do Meio Ambiente. Serra Negra – SP. Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo. 32p. 2004. SILVA, F. M. Mecanização e agricultura de precisão, 1998. 232p. MATUO. T. Técnicas de aplicação de defensivos agrícolas. Jaboticabal. FUNEP. 1990. 139p. MATHEWS, G. A. Pesticide application methods. 2ª edição. New York. 1992. 405p. FITZ, P. R. Cartografia básica. Editora: Unilassalle. 220p. SHIRATSUCHI, L. S.; SANO, E. E. Mapeamento de unidades experimentais com GPS: Caso de estudo do Embrapa Cerrados. 2003. Série Documentos. 34p. LINSLEY, Ray K. & FRANZINI, Joseph B. Engenharia de Recursos Hídricos. EUSP/ Editora McGraw-Hill do Brasil, 1990. ANA - Agência Nacional de Águas. Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos. 3 ed. Brasília, 2002. Canuto, J. C.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: conquistando a soberania alimentar. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar; Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2004. 262 p. PAULUS, G.; MULLER, A.M.; BARCELLOS, L.A.R. Agroecologia aplicada: práticas e métodos para uma agricultura de base ecológica. Porto Alegre: EMATER/RS, 2000. p. 86. FERREIRA, T.N. (Coord.); SCHWARZ, R.A. Coord.); STRECK, E.V. (Coord.) Solos: manejo integrado e ecológico - elementos básicos. Porto Alegre: EMATER/RS, 2000. 95p. Birro, Mauro Henrique Batista. Elementos básicos do transporte florestal rodoviário. Viçosa: UFV, 2000. 167p. MARTINS, Sebastião Venâncio. Recuperação de matas ciliares. Viçosa, MG, Aprenda Fácil Editora, 2001. 146p.: il. PINTO Coelho, Ricardo Motta. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre. Artmed Editora, 2002. 252p. PRIMACK, R. B. & EFRAIM, R. Biologia da Conservação. Londrina, PR, Ed. Midiograf, 2001. 328p. il. SANTINI, E. J. 1988. Dias da Silveira; Sueli dos Santos Freitas. Microbiota do solo e qualidade ambiental. Editoras Adriana Parada. Campinas: Instituto Agrônomo, 312 p.: il. 2007. Biodeterioração e Preservação da Madeira, UFSM/CEPEF/FATEC, Santa Maria, RS. 125p. Ministério da Ciência e Tecnologia, Inovação tecnológica e transferência de tecnologia, 2001. 38p. Ribeiro, N.; Siteo, A. A.; Guedes, B. S., Staiss, Cristian. Manual de silvicultura tropical. 125p. 2002. VILLELA, S. M.; MATTOS, A. Hidrologia aplicada. 1975. 245p. GARAY, I.; DIAS, B. Conservação da Biodiversidade em Ecossistemas Tropicais- Avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Petrópolis: Vozes, 2001. 430 p. LEÃO, R. M. A Floresta e o Homem. IPEF/ESALQ/USP. EDUSP. 434 p. RAMBALDI, D. M. & OLIVEIRA, D.A. S. Fragmentação de Ecossistemas: Causas, Efeitos sobre a Diversidade e Recomendações de Políticas Públicas. Brasília: MMA/SBF, 2003. 510 p. MARTINS, Sebastião Venâncio. Recuperação de matas ciliares. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2001. HAHN, Claudete Marta et al. Recuperação Florestal- da muda à floresta. Fundação Florestal- Secretaria do Meio Ambiente, 2004. JOSIMAR, R.A. Gestão Ambiental para o desenvolvimento sustentável. Thex, 2006. KAEGYAMA, P.Y.; OLIVEIRA R.E. et al. Restauração ecológica de ecossistemas naturais. FEPAF- Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas Florestais, 2003. GLUFKE, C. Espécies florestais recomendadas para recuperação de áreas degradadas. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1999. 48 p. il. VACARRO, Sandro; LONGHI, Sólton Jonas;

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

BRENA, Doadi Antônio. Aspectos da composição florística e categorias sucessionais do estrato arbóreo de três subseres de uma floresta estacionais decidual, no município de Santa Tereza – RS. Ciência Florestal, Santa Maria, 1999. v. 9, nº 1. GALVÃO, A.P.M.; SILVA, Porfírio da W. Restauração Florestal-Fundamentos e Estudos de caso. EMBRAPA, 2005. Brancalion, P. H.S. Restauração florestal. São Paulo : Oficina de Textos, 2015. Schneider, p.r. Manejo florestal: Planejamento da produção Florestal. 2008. 500p. NOGUEIRA, R.E. Cartografia: Representação, comunicação e visualização de dados espaciais. UFSC, 2008. SANTOS, R.F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. Oficina de Textos, 2004. CAVALCANTI, Yara; MELLO, Claudia dos S; ALMEIDA, Josimar Ribeiro. Gestão Ambiental: planejamento, avaliação, implantação, operação, verificação. Rio de Janeiro: Thex, Triângulo, 2004. TUCCI, C.E.M; CARLOS A.M. Avaliação Integrada de Bacia Hidrografia. MMA, 2005. FITOGEOGRAFIA do Sul da América. Ciência & Ambiente, Santa Maria, 2002. n. 24, jan/jul. RODRIGUES, R.R.; GANDOLFI, S. Curso de recuperação de áreas degradadas. São Paulo: Univ. São Paulo, 2001. 153p. ABNT – Normas Técnicas para Florestas Plantadas. RADAM Brasil – IBGE, 1990. Maria C. P. N., Carlos A. B. M., Dejour L. A. et al. Agricultura Orgânica: Instrumento para a Sustentabilidade dos Sistemas de Produção e Valoração de Produtos Agropecuários. 2000. 22p. Código Florestal Federal e Resoluções CONAMA. KOHAM HEILIO. Contabilidade Pública, Teoria e Prática 12ª. Edição. MARTINS, LINO. Contabilidade Governamental – 9ª. Edição. Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público – MCASP – STN – 9ª. edição Manual de Contabilidade Societária – Aplicado a Todas as Sociedade – Última Edição da FIPECAFI – FEA/USP. PÊGAS, PAULO HENRIQUE. Manual de Contabilidade Tributária – 9ª edição – Atlas. RIBEIRO, RIBEIRO. Contabilidade Fundamental –4ª. Edição – Saraiva. ROSA, MARIA BERENICE. Contabilidade do Setor Público - Atlas SANTOS, JOEL JOSÉ. Contabilidade e Análise de Custos –7ª. Edição – Atlas. SZUSTER, NATAN E OUTROS. Contabilidade Geral –Editora Atlas – 4ª. Edição;

ENGENHEIRO / ÁREA: MECÂNICA

Programa

Mecânica Técnica: Mecânica racional para sistemas de partículas e corpos rígidos: movimento relativo, tensor de inércia, eixos principais de inércia, momento cinético, equações de Euler e estabilidade de rotação. Mecânica vibratória: vibração livre e amortecida em sistemas de 1 grau de liberdade, vibração forçada e ressonância em sistemas de 1 grau de liberdade e vibrações em sistemas de 2 graus de liberdade; e cinemática e dinâmica dos mecanismos: dispositivos articulados, cames, engrenagens evolventes e trens de engrenagens. Resistências dos Materiais e de Peças Mecânicas: Tração, compressão, flexão e torção em limites elásticos; Estado plano de tensões e círculo de MOHR; Diagramas de esforços; Treliças isostáticas; Vigas carregadas transversalmente; Flambagem; Dimensionamento de peças à fadiga e teoria de Soderberg; Dimensionamento de elementos orgânicos gerais de máquinas: eixos e árvores, molas, uniões aparafusadas e soldadas, embreagens e freios, engrenagens cilíndricas de dentes retos, transmissões por correias, mancais de deslizamento e de rolamento. Metalurgia Mecânica e Ensaio de Materiais: Ligas

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

ferro-carbono e diagramas de equilíbrio; Aços: classificados ABNT, aço carbono, aços-liga e efeitos de elementos de adição; Ferros fundidos; Transformações e curvas TTT; Tratamentos térmicos e termiquímicos; Metalurgia do pó e processos de soldagem; Ensaio mecânicos: tração e compressão, cisalhamento, dureza, fadiga, fluência e impacto; e Ensaio não destrutivos: visual, líquido penetrante, partícula magnética, radiográfico, ultrassom e correntes parasitas. Processos de Fabricação Mecânica: Fundição; Princípios básicos de deformações plásticas e seu cálculo: laminação, forjamento, estampagem, extrusão e estiramento; Usinagem dos metais: operações e equipamentos para torneamento, fresamento, furação e alargamento, retífica, mandrilamento, trepanação e brochamento, vida de ferramentas e corte econômico; Soldagem; Desenho técnico e princípios de cotação; Tolerâncias e ajustes; e Normas da fabricação mecânica. Mecânica dos Fluidos : Fluidostática; Fluidos newtonianos; Equações de Navier-Stokes; Balanços de massa, quantidade de movimento, energia; Escoamento interno; Diagrama de Moody e perda de carga localizada e distribuída; e Escoamento compressível. Termodinâmica e Transmissão do Calor: Propriedades termodinâmicas e uso de tabelas; Calor e trabalho e o 1º Princípio da termodinâmica para sistemas e volumes de controle; 2º Princípio da termodinâmica e entropia; Ciclos térmicos motores e ciclos padrões de ar: Rankine, Brayton, Carnot, Diesel, Otto, Stirling e Ericsson; Condução de calor unidimensional nos regimes permanente e transitório; Condução de calor bidimensional; Troca de calor por radiação; Fundamentos da convecção; e Fundamentos de trocadores de calor. Equipamentos e Sistemas Mecânicos: Bombas centrífugas e de deslocamento positivo: características e curvas de desempenho, seleção e determinação de ponto de trabalho, NPSH, semelhança dinâmica e associação em série e em paralelo; Compressores e ventiladores: características e curvas de desempenho, seleção e determinação de ponto de trabalho, semelhança dinâmica, associação em série e em paralelo e controle de capacidade; Turbomáquinas térmicas: tipos de turbinas a gás e seus componentes, tipos de turbinas a vapor e seus componentes, fluxo pela palheta (composição geométrica das velocidades, rendimento de arrasto); Motores a combustão interna: sistemas e componentes de um motor de combustão interna, características e curvas de desempenho de motores de ignição por centelha, características e curvas de desempenho de motores de ignição por compressão, suprimento de combustível (teoria da carburação, bombas injetoras e teoria da detonação); Função e características dos equipamentos de uma planta a vapor: bombas de alimentação, caldeiras, superaquecedores, economizadores e regeneradores, condensadores e bombas de circulação de água de resfriamento, e ejetores; Instalações de refrigeração e ar condicionado: análise termodinâmica do ciclo por compressão mecânica, componentes de instalações por compressão mecânica (características para seleção, seleção do fluido refrigerante e psicrometria); e Redes, tubulações e acessórios: arranjo, dimensionamento em função da vazão e pressão requeridas, seleção de acessórios e cálculo de flexibilidade.

Sugestões Bibliográficas:

ALBUQUERQUE, O. P. Dinâmica das Máquinas. Mc Graw-Hill do Brasil, 1974.
AGOSTINHO, Oswaldo Luiz. Tolerâncias, Ajustes, Desvios e Análise de Dimensões. 1.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.
ASHBY, Michael F.; JONES, David R. H. Engineering Materials 1-2, An Introduction to their Properties and Applications, Pergamon Press, 1993.
BAZZO, Edson. Geração de Vapor. 2.ed. Florianópolis: UFSC, 1995.
BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, E. Russell;
DEWOLF, John T. Resistência dos Materiais. 4.ed. [S.I.]: McGraw-Hill, [s.d.].
CHIAVERINI, Vicente. Aços e Ferros Fundidos. 7.ed. São Paulo: ABM, 200.

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

CHIAVERINE, Vicente. Tecnologia Mecânica. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1986. 3 vol.

CREDER, Hélio. Instalações de Ar Condicionado. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

FAIRES, V. Elementos Orgânicos de Máquinas. Rio de Janeiro: LTC, 1985. 2 vol.

FERRARESI, Dino. Fundamentos da Usinagem dos Metais. São Paulo: Edgard Blucher, 1970.

FOX, R.; McDONALD, A.; PRITCHARD, P. J. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

FREIRE, J. Tecnologia Mecânica. Rio de Janeiro: LTC, 1976. 5 vol.

FRENCH, T.; VIERCK, C. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. 7.ed. São Paulo: Globo, 2002.

HIGDON, Archie. Mecânica dos Materiais. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981.

KREITH, Frank; BOHN, Mark S. Princípios da Transmissão de Calor. [S.l.]: Cengage Learning (Thomson Learning), 2003.

MACINTYRE, Archibald. Bombas e Instalações de Bombeamento. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

MACINTYRE, Archibald. Equipamentos Industriais e de Processo. 1.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

MATOS, E. E. de; De Falco, R. Bombas Industriais. 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1998.

MELCONIAN, S. Elementos de Máquinas. 8.ed. São Paulo: Érica, [s.d.].

MELCONIAN, S. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais. 18.ed. São Paulo: Érica, [s.d.].

MERIAM, J.L.; KRAIGE, L.G. Dinâmica. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

MERIAM, J.L.; KRAIGE, L.G. Estática. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

NIEMANN, Gustav. Elementos de Máquinas. 7.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. v.1, 2 e 3.

PROVENZA, F., Mecânica Aplicada I, PRO-TEC. REXNORD, Manual de Hidráulica Básica, 1995.

SHIGLEY, Joseph Eduard. Elementos de Máquinas. Rio de Janeiro: LTC, 1984.

SOUZA, Sérgio Augusto de. Ensaios Mecânicos de Materiais Metálicos. 5.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1982.

TAYLOR, C. Internal Combustion Engine in Theory and Practice. 2.ed. [S.l.]: MIT Press, 1985.

TAYLOR, C. Análise dos Motores de Combustão Interna. São Paulo: Edgard Blucher, 1995. 2.vol.

TELLES, P. da Silva. Tubulações Industriais - Materiais, Projeto, Montagem. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

TELLES, P. da Silva. Materiais para Equipamentos de Processo. 6.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

THOMSON, William. Teoria da Vibração. Rio de Janeiro: Interciência, 1978.

VAN VLACK, Lawrence. Princípios de Ciência dos Materiais. São Paulo: Edgard Blucher, 1970.

VAN WYLEN, G.; SONNTAG, R. Fundamentos da Termodinâmica. Tradução 6.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

WHITE, Frank M. Mecânica dos Fluidos. 4.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2002.

YOSHIKAWA, T., Foundations of Robotics: Analysis and Control, MIT Press Cambridge, 1990.

ZEMANSKY, Mark W., Heat and Thermodynamics, McGraw-Hill, 1968.

ZEMANSKY, M.W.; Calor e Termodinâmica, Guanabara Dois, 1988.

ABNT NBR 5425. Guia para inspeção por amostragem no controle e certificação de qualidade, 1989.

ABNT NBR 5426. Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos, 1989;

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

ABNT NBR 5427. Guia para a utilização da Norma NBR 5426, 1985.

ABNT NBR 5429. Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por variáveis, 2015.

ABNT NBR 5430. Guia de utilização da Norma NBR 5429, 1989.

FARMACÊUTICO

Programa

Farmácia Hospitalar: Conceitos, estrutura, funcionamento e gestão. Organização de almoxarifados, avaliação da área física e condições de armazenamento. Seleção, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos e produtos para a saúde. Controle de estoques, padronização de medicamentos e materiais de consumo. Sistemas de compra, dispensação e distribuição de medicamentos e insumos. Protocolos e diretrizes de padronização de medicamentos. Métodos de esterilização no ambiente hospitalar. Controle de medicamentos sujeitos a prescrição e de antimicrobianos. Gestão de medicamentos termolábeis e de alto custo.

Farmácia de Manipulação: Boas Práticas de Manipulação em Farmácias (BPMF)- RDC vigente. Formulações magistrais e oficinais. Controle de qualidade de matérias-primas e produtos manipulados. Segurança na manipulação e dispensação de medicamentos.

Atenção Farmacêutica: Conceitos e práticas da atenção farmacêutica. Acompanhamento farmacoterapêutico e intervenções farmacêuticas. Uso racional de medicamentos. Assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Atenção Básica. Medicamentos estratégicos e medicamentos genéricos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Serviços farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde e nas redes de atenção à saúde.

Farmacotécnica: Formas farmacêuticas sólidas, líquidas e semissólidas. Princípios de formulação e estabilidade de medicamentos. Farmacotécnica de produtos não estéreis: análise de formulações, manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, estabilidade de formulações extemporâneas, unitarização de medicamentos sólidos e líquidos, controle de qualidade. Farmacotécnica de produtos estéreis: reconstituição, diluição e estabilidade de medicamentos injetáveis, unitarização e fracionamento para dispensação por dose unitária, preparo de soluções de grande volume, controle microbiológico e de qualidade. Manipulação de quimioterápicos antineoplásicos. Validação de processos.

Farmacologia: Farmacocinética: absorção, distribuição, metabolismo e excreção de fármacos. Farmacodinâmica: mecanismos de ação dos fármacos. Farmacologia básica e clínica: riscos e benefícios do uso de medicamentos, classes farmacológicas e vias de administração. Interações medicamentosas e reações adversas a medicamentos. Controle de medicamentos antimicrobianos. Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância: Conceitos e aplicações práticas de farmacoepidemiologia. Conceitos e práticas de farmacovigilância. Legislação Farmacêutica: Código de Ética Farmacêutica. Legislação sanitária aplicada às farmácias hospitalares e de manipulação. Regulação da prática farmacêutica: atuação da ANVISA, do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e dos Conselhos Regionais de Farmácia (CRF). Normas específicas para transporte e armazenamento de medicamentos sob controle especial.

Gestão em Farmácia Hospitalar e Farmácia Universitária: Planejamento, organização e avaliação de serviços farmacêuticos. Indicadores de desempenho

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

e estratégias de melhoria contínua. Biossegurança e Controle de Infecção Hospitalar. Procedimentos de biossegurança em farmácias hospitalares e de manipulação. Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e equipamentos de contenção. Elaboração de mapas de risco. Aplicação do Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Princípios de Farmacoeconomia. Análise de custo-efetividade. Estratégias de racionalização de recursos em farmácia.

Sugestão Bibliográfica:

ANSEL, H.C; POPOVICH, N.G. & ALLEN JR., L.V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas e Sistemas de liberação de fármacos. 9ª. ed. São Paulo: Premier, 2013.

CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. Farmácia Hospitalar: Um enfoque em sistemas de saúde. 2ª edição. São Paulo – SP: Editora Manole, 2010.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, M. J. Farmacologia. 8ª edição. Rio de Janeiro – RJ: Editora Guanabara Koogan, 2016.

STORPIRTIS, S. et al. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro - RJ: Editora Guanabara Koogan, 2008.

RDC nº 44/2009 – Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o funcionamento de farmácias e drogarias.

RDC nº 786/2023 – Boas Práticas de Manipulação em Farmácias

RDC nº 222/2018 – Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde

Portaria SVS/MS nº 344/1998 – Substâncias sob controle especial

Portaria GM/MS nº 1.555/2013 – CEAF

Resolução CFF nº 585/2013

Resolução CFF nº 640/2017

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos; Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. *Formulário Terapêutico Nacional - 2010/RENAME-2010*, 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

MÉDICO / ÁREA: CARDIOLOGIA

Programa

Abordagem do paciente com doença cardiovascular. Epidemiologia das doenças cardiovasculares. Funções Cardíacas e Circulatória. Manifestações cardíacas de doenças sistêmicas. Semiologia cardiovascular. Fisiologia cardiovascular. Radiologia do coração. Ciclo cardíaco. Arritmias. Cirurgia e procedimentos Intervencionistas Eletrofisiológicos. Distúrbios da condução. Pré e pós-operatório. Complicações da cirurgia cardíaca. Abordagem farmacológicas das afecções cardiovasculares. Eletrocardiografia. Cor pulmonale agudo e crônico. Hipertensão pulmonar. Diagnóstico por imagem não invasiva. Ecocardiografia. Cardiologia nuclear. Febre reumática. Hipertensão arterial. Insuficiência cardíaca. Cateterismo cardíaco diagnóstico e angiografia. Miocardites. Miocardiopatias. Dor torácica. Cardiopatias isquêmicas. Doenças do pericárdio.

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

Endocardites. Valvulopatias. Cardiopatias Congênitas. Dislipidemias. Emergências cardiovasculares. Comprometimento cardiovascular nas doenças sistêmicas. Tumores e lesões traumáticas do coração. Transplante cardíaco e circulação assistida prolongada.

Sugestões Bibliográficas:

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia.
Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20^a ed, 2021.
Goldman-CECIL. – Medicina. 26^a ed., 2022.
Braunwald – Tratado de Doenças Cardiovasculares, 11^a ed., ed.Gen, 2022
Emergências Cardiovasculares. In: HAJJAR, L. A. -Medicina de emergência: Abordagem Prática. Ed. Manole, 18^a ed., 2024
PAPADAKIS, M.A. et alli. Current Medical Diagnosis and Treatment. McGraw Hill / Medical; 64^a ed., 2025

MÉDICO / ÁREA: CLÍNICA MÉDICA

Programa

Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Pré e pós-operatório. Risco cirúrgico. Complicações cirúrgicas. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas.

Sugestões Bibliográficas:

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

GOLD Report 2025. Endereço: <https://goldcopd.org/2025-gold-report/>
HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.
GOLDMAN-CECIL. - Medicina. 26ª ed., 2022.
HAJJAR, L. A. -Medicina de emergência: Abordagem Prática. Ed. Manole, 18ª ed., 2024
PAPADAKIS, M.A. et alli. Current Medical Diagnosis and Treatment. McGraw Hill / Medical; 64ª ed., 2025
Sabiston - Tratado de Cirurgia: A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna - GEN Guanabara Koogan; 21ª edição 2023
Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas (PCDT) para manejo da infecção pelo HIV em adultos: Módulo I – Tratamento ; Módulo II - Coinfecção e Infecções Oportunistas. PCDT para hepatite B e coinfeções. PCDT para atenção integral às pessoas com IST. PCDT para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de risco à infecção pelo HIV, IST e hepatites virais. PCDT para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) Oral à Infecção pelo HIV (2025). Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts>

MÉDICO / ÁREA: DERMATOLOGIA

Programa

Pele normal. Anatomia e fisiologia. Embriologia da pele. Patologia cutânea. Abordagem ao paciente com doença de pele. Fundamentos da dermatologia. Manifestações cutâneas de doenças sistêmicas. Semiologia e métodos diagnósticos em dermatologia. Afecções dos anexos cutâneos. Alterações do colágeno, hipoderme, cartilagens e vasos. Alterações morfológicas cutâneas epidermodérmicas. Distúrbios disestésicos da pele. Discromias. Dermatoses papuloescamosas. Eczemas e dermatites afins. Dermatoses vesicobolhosas. Dermatoses eritematosas, Urticárias e farmacodermias. Micoses superficiais e profundas. Micose de Lutz. Infecções e infestações. Doenças sexualmente transmissíveis. Dermatoses neutrofílicas, eosinofílicas e auto-inflamatórias. Hanseníase. Leishmaniose. Tumores cutâneos. Lesões pré-cancerosas. Neoplasias cutâneas e cistos. Distúrbios relacionados às células de Langerhans e os macrófagos. Distúrbios do tecido conjuntivo dérmico. Distúrbios do tecido subcutâneo. Inflamações e granulomas não infecciosos. Púrpuras e afecções vasculares. Dermatologia de mucosas e anexos. Dermatoses paraneoplásicas. Dermatoses causadas por agentes biológicos. Dermatoses por imunodeficiências. Dermatoses metabólicas. Farmacodermias. Dermatologia Cirúrgica. Genodermatoses e disembríoplasias cutâneas. Dermatoses relacionadas ao trabalho e aos esportes. Inflamação, prurido e prurigos. Sinopses regionais. Imunopatologia cutânea. Afecções congênitas e hereditárias. Fotodermatologia. Terapêutica medicamentosa em dermatologia. Dermatologia topográfica de mucosas e anexos. Dermatologia cosmética. Gênero, Cidadania e Saúde Mental

Sugestões Bibliográficas:

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

Azulay RD, Azulay DR. Dermatologia. Guanabara Koogan; 8ª ed., 2022.
Dermatologia de Sampaio e Rivitti. 4ª Ed., Ed. Artes médicas, 2018
Bologna JL, Jorizzo JL, Schaffer JV. Dermatology. 4rd ed. Philadelphia, PA: Elsevier Saunders; 2018.
Burns T, Breathnach S, Cox N, Griffiths, editors. Rook's Textbook of Dermatology. 9th edition. New York: Ed. Blackwell Science; 2016.
Ministério da Saúde, BRASIL; Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso, 8ª ed., 2010.
HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.
GOLDMAN-CECIL. - Medicina. 26ª ed., 2022.
Gadelha AR, Costa IMC. Cirurgia Dermatológica em consultório. 3ª. edição. São Paulo: Ed. Atheneu; 2016.
Ramos-e-Silva M, Campos-do-Carmo G, Marques-da-Costa J. Fundamentos de Dermatoscopia. 2ª. ed. Ed. Atheneu, 2017.

MÉDICO / ÁREA: ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Programa

Abordagem ao paciente com distúrbios endócrinos: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Farmacologia endocrinológica. Genética médica aplicada à endocrinologia. Princípios de endocrinologia. Mecanismo de ação dos hormônios. Adeno-hipófise: fisiologia dos hormônios hipofisários. Tumores hipofisários; hipopituitarismo. Síndromes de tumores da adeno-hipófise. Distúrbios da neuro-hipófise. Crescimento e desenvolvimento: testes diagnósticos para deficiência de hormônio do crescimento; investigação da criança com baixa estatura; puberdade tardia; puberdade precoce. Ovários e desenvolvimento. Síndrome dos ovários policísticos. Afecções da glândula tireóide: diagnóstico e tratamento. Distúrbios do córtex suprarrenal. Medula adrenal, catecolaminas e feocromocitoma. Distúrbios do sistema reprodutivo: Hipogonadismo; criptorquidismo; micropênis; ginecomastia; amenorréia; climatério e menopausa. Contracepção feminina. Doenças do pâncreas endócrino. Neoplasia endócrina múltipla. Diabetes mellitus: diagnóstico, classificação, tratamento, complicações crônicas, cetoacidose diabética, estado hiperosmolar, diabetes mellitus na gravidez; hipoglicemias. Dislipidemias. Esteatose hepática. Obesidade: abordagem clínica e cirúrgica. Doenças osteometabólicas: hiperparatireoidismo primário e secundário. Hipoparatiroidismo. Osteoporose. Raquistismo e osteomalácia. Doença de Paget. Hiperandrogenismo. Princípios e aplicações de testes hormonais em endocrinologia. Síndrome carcinóide. Síndromes poliendócrinas autoimunes. Endocrinologia cirúrgica: Pré e Pós-operatório. Complicações pós-operatórias. Emergências Endócrinas.

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

Sugestões Bibliográficas:

Willians Textbook of Endocrinology, 12^a Ed. Editora Saunders Elsevier, Kronenberg HM, Melmed S, Polonsky KS, Larsen PR, 2011.
Vilar, L. Endocrinologia Clínica. Guanabara Koogan; 8^a ed., 2024
Harrison Medicina Interna, 20^a Ed. Editora Mc Graw Hill, Fauci AS et al, 2021.
Guia de bolso – Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8^a ed., Ministerio da Saúde, 2010.
Goldman-Cecil - Medicina. 26^a ed., Ed. Elsevier, 2022.
Endocrinologia cirúrgica. In: LAZAR, J. G. Cirurgia: Princípios científicos e prática. Guanabara Koogan. Edição 2006. Rio de Janeiro
Sistema Endocrino. In: SABISTON, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. GEN Guanabara Koogan; 21^a edição, 2023.
Papadakis, M.A. et alli. Current Medical Diagnosis and Treatment. McGraw Hill / Medical; 64^a ed., 2025

MÉDICO / ÁREA: MEDICINA DO TRABALHO

Programa

Princípios Básicos e Conceito de Medicina do Trabalho, Saúde Ocupacional e Saúde do Trabalhador. Aspectos legais da medicina do trabalho. Atestado e Boletim médicos. Estrutura institucional da Saúde Ocupacional no Brasil: entidades e serviços de Medicina do Trabalho: finalidade, organização e atividades. Acidentes do trabalho: conceito, aspectos legais, registros, taxas de frequência e gravidade, custos, prevenção. Aposentadoria especial: critérios para concessão. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. PCMSO: diretrizes, responsabilidades e implantação. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA: estrutura, desenvolvimento e responsabilidades. Legislação Brasileira relativa à Ergonomia. Doenças profissionais: conceito, causas, aspectos legais, registro e medidas preventivas. Princípios básicos da identificação, avaliação e controle dos agentes físicos das doenças profissionais: ruído, calor, radiações ionizantes e não ionizantes, pressões anormais, vibrações, etc. Princípios básicos da identificação, avaliação e controle dos agentes químicos das doenças profissionais: gases, vapores, aerodispersóides, metais tóxicos, poeiras orgânicas, inorgânicas e minerais. Princípios básicos da identificação, avaliação e controle dos agentes biológicos das doenças profissionais. Diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças profissionais causadas por agentes físicos, químicos e biológicos. Ambiente e condições insalubres: aspectos legais, limites de tolerância, avaliações ambientais quantitativas e qualitativas, enquadramento. Distúrbios do trabalho em turnos. Higiene dos ambientes de trabalho e instalações acessórias. Processos de trabalho mais comuns nos meios industriais: pintura, soldagem, galvanoplastia, usinagem de metais, operações de fundição, limpeza ácida e alcalina de metais, processamento de produtos químicos etc. Noções de toxicologia ocupacional. Agrotóxicos: principais grupos, mecanismos tóxicos, riscos ao trabalhador e à população, prevenção e tratamento das intoxicações agudas. Doenças pulmonares

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

ocupacionais e ambientais. Doença das altitudes. Medicina hiperbárica e do mergulho. Hipotermia e geladura. Doenças sexualmente transmissíveis: profilaxia e tratamento. Feridas por mordeduras humanas e de animais. Profilaxia antitetânica. Intoxicação e overdose por fármacos ou drogas. Osteoartrite. Doenças da pele. Saúde mental do trabalhador. Colapso cardiovascular. Parada cardíaca. Intoxicações exógenas. Anafilaxias: Diagnóstico e tratamento. Câncer ocupacional: classificação dos carcinógenos, mecanismos, principais substâncias e processos de trabalho que implicam em carcinogenicidade potencial. Biossegurança: diretrizes gerais para o trabalho em contenção com material biológico; manuseio e descarte de produtos biológicos; Sistemas regulatórios referentes à biossegurança no Brasil (Leis federais, Decretos federais, Resoluções ministeriais, Resoluções e Portarias da ANVISA). Doenças de Notificação compulsória. Normas regulamentadoras 1 a 38 atualizadas. Legislação sobre higiene, segurança e medicina do trabalho da CLT. Principais convenções e recomendações da OIT ratificadas pelo Brasil. Portaria nº 3.214 e textos complementares. Legislação previdenciária (Leis nº 8.212 e nº 8.213 e Decreto nº 3.048). Instrução Normativa nº 99, de 5 de dezembro de 2003. Portaria GM/MS nº 5.201, de 15 de agosto de 2024.

Sugestões Bibliográficas:

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO – Normas Regulamentadoras 1 a 38, Convenções da OIT, Principais Normas Trabalhistas e Previdenciárias. 31ª edição, ed. Saraiva, 2025.

Segurança e Saúde no Trabalho – Normas Regulamentadoras 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. 8ª edição, Editora Método, 2022.

Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

Goldman-CECIL. – Medicina. 26ª ed., 2022.

ELIZABETH COSTA DIAS E COLS. Competências Essenciais para o Exercício da Medicina do Trabalho. Atualização 2016, ANAMT.

VICENTE PEDRO MARANA. Medicina do Trabalho, 5ª edição, LTR ed., 2010.

DIRETRIZES GERAIS PARA O EXERCÍCIO DA MEDICINA DO TRABALHO, CREMERJ, 2005.

DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL – Conselho Federal de Medicina, Cremesp,

USP. 2023. Disponível em:

https://www.fm.usp.br/fmusp/conteudo/estudo_demografico_FMUSP_AMB.pdf

GUIA DE BOLSO – DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS. 8ª edição, Ministério da Saúde, 2010.

DIRETRIZES BRASILEIRAS PARA O RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO. Ministério da Saúde, INCA. 2ª edição revista, ampliada e atualizada. 2016.

TAVARES, W. & MARINHO, L.A.C. Rotina de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 4ª edição, editora Atheneu, 2015.

PRODUTOR CULTURAL

Programa

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

Gestão Cultural e Produção Executiva: Gerência de instituição cultural (pública e privada). Pesquisas de Centros Culturais: identidades e funções. Relação espaço cultural e comunidade. Seleção e coordenação de equipe; Cultura. Economia e Urbanismo. Gestão cultural e gestão urbana. Modelos e práticas de gestão cultural. Gestão cultural pública, privada e comunitária. Inter-relações dos atores e agentes sociais na consolidação da gestão cultural Práticas Experimentais em Produção Cultural: Abordagens criativas e experimentais; espaços, públicos e produtos; novas formas de expressões, exposições e comunicações. Propostas de atividades com a participação de pesquisadores, discentes e profissionais qualificados em temáticas afins às áreas artísticas e culturais. Políticas Culturais, Legislação e Projetos Culturais, Princípios e dispositivos das leis de incentivo cultural; realização de projetos culturais; políticas públicas para cultura e financiamento; Modelos de políticas culturais. História das políticas culturais no Brasil. O Estado e a Cultura. Política cultural como política pública.

Arte, Comunicação e Cultura contemporâneas no Brasil: Contextualização histórica. Debates culturais na atualidade do Brasil. Cultura como direito. Formas de expressões estéticas. Arte, cultura e questões éticas e políticas. Inclusão e exclusão social nos campos da arte e da cultura no Brasil. Campo histórico da arte no Brasil. Categorias estéticas da arte no Brasil, estilos, tendências, movimentos. Teorias da cultura e da arte brasileira.

Audiovisual, fotografia e literatura brasileira no contexto da Produção Cultural: Histórias, principais movimentos, nomes e temáticas. Construção de imaginários social, político e cultural. Projetos interdisciplinares e transmidiáticos. Formação de públicos. Produção de visibilidade e acesso. Pesquisas, arquivos e projetos. Ambientes digitais, cultura e tecnologia: História das mídias e dos meios. Planejamento, gestão e análise de mídias sociais. O cenário midiático contemporâneo. Economia da atenção.

Produção cultural no Brasil: Contexto da produção cultural no país. Conceitos e categorias em produção cultural. Sistema de produção cultural. Circuitos culturais. Esferas e âmbitos do planejamento cultural: evento cultural, ação cultural, programa de ações culturais, política cultural.

Elaboração de Projetos Culturais: Etapas da Produção Cultural: pré-produção, produção e pós-produção; Projetos de eventos culturais. Inserção do evento em circuitos culturais. Projeto e demandas culturais. Metodologia e conceito para desenvolvimento de eventos culturais. Concepção e operacionalização de eventos culturais.

Produção Cultural e contextos contemporâneos: raça, gênero, classe e sexualidade. Questões de gênero, raça, classe e sexualidade no contexto da Produção Cultural. Contratação de equipe, temática dos projetos de cultura. Visibilidade, ética e construção de repertório. Temáticas do presente: participação, integração e inclusão de atores sociais nos projetos. Métodos de Pesquisa e Planejamento Cultural: Construção do objeto e formulação de hipóteses. O produtor e a pesquisa pragmática: pesquisa de consumo em cultura; métodos de análise de consumo cultural; análise e formação de público consumidor; métodos de análise de impacto dos fazeres culturais. Planejamento multicultural. A práxis da pesquisa científica: tipos de pesquisa e elaboração de projeto de pesquisa em Produção Cultural. Política Cultural Integrada voltada à diversidade de atores e grupos sociais de localidades, municípios ou regiões.

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

Sugestões Bibliográficas:

AUGUSTO, E.; YANAZE, M. H.. Gestão estratégica da cultura: a emergência da comunicação por ação cultural. Organicom, São Paulo, Brasil, v. 7, n. 13, p. 65–79, 2010.

CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 2008.

COELHO, Teixeira. o que é ação cultural? São Paulo: Brasiliens

CUNHA, Maria Helena. planejamento estratégico de projetos e programas culturais. São Paulo: Ed. SENAC, 2018.

De Laurentis, T. A tecnologia do gênero. Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura, 206-242. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

FORTES, Waldyr Gutierrez. determinação do grupo e sua identificação como público. In: Relações públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias. São Paulo: Summus, 2003, p. 61 93.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

HOOKS, bell. Anseios: Raça, gênero e políticas culturais. Rio de Janeiro: Editora Elefante, 2019.

MARINA, Heloisa. atuar-produzir. Desafio de artistas da cena frente à gestão de suas trajetórias. Belo Horizonte: Editora Javali, 2023.

Rubim, Antonio Albino Canelas POLÍTICAS CULTURAIS ENTRE O POSSÍVEL E O IMPOSSÍVEL.

RUBIM, Linda (Org.). organização e produção da cultura. Salvador: EDUFBA; FACOM/ CULT, 2005.

SAMPAIO, Daniele. elaboração de projetos para o desenvolvimento de agentes e agendas. Belo Horizonte: Ed. Javali, 2021.

SODRÉ, Muniz. Reinventando a Cultura: A Comunicação e Seus Produtos. Petrópolis: Vozes, 2010.

PSICÓLOGO / ÁREA: ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

Programa

Dinâmica Organizacional: Comunicação interpessoal e organizacional. Grupos e equipes de trabalho. Liderança. Cultura e clima organizacional.

Práticas em Gestão de Pessoas: Gestão humanizada. Engajamento e adoção. Recursos e demandas laborais. Inclusão e diversidade no trabalho.

Saúde no Trabalho: Bem-estar no trabalho. Saúde ocupacional e SUS. Burnout: diagnóstico. Assédio moral no trabalho.

Processos Avaliativos e de Desenvolvimento nas Organizações: Gestão por competências. Captação e seleção de pessoas no contexto organizacional. Avaliação de desempenho. Treinamento e Desenvolvimento.

Sugestões Bibliográficas:

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

- Brandão, Hugo P.; Guimarães, Tomas de A. Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo construto?; Rio de Janeiro: RAE Revista de Administração de Empresas, 2001
- Calvosa, M. V. D., & Ferreira, M.. (2023). Liderança: representações sociais e modelos mentais dos séculos XX E XXI. Read. Revista Eletrônica De Administração (porto Alegre), 29(1), 224–260. <https://doi.org/10.1590/1413-2311.377.125771>
- Cortez, P. A., Zerbini, T., & Veiga, H. M. da S.. (2019). PRÁTICAS HUMANIZADAS DE GESTÃO DE PESSOAS E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: PARA ALÉM DO POSITIVISMO E DO DATAÍSMO. *Trabalho, Educação E Saúde*, 17(3), e0021544. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00215>
- Farina, Larissa Sanford Ayres, Rodrigues, Gabriel Dos Reis, Fagundes, Natália Kluwe, Carafini, Thamires Casarotto, Moreira, Laisla Gabriele Conceição Soares, Machado, Wagner De Lara, & Hutz, Claudio Simon. (2020). Construção e Evidências de Validade do Questionário de Recursos e Demandas Laborais. *Avaliação Psicológica*, 19(1), 1-9. <https://doi.org/10.15689/ap.2020.1901.16297.01>
- Feijoo, A. M. L. C. de ., & Pietrani, E. E. M.. (2015). A Seleção de Pessoal em Psicologia em Questão. *Psicologia: Ciência E Profissão*, 35(2), 290–306. <https://doi.org/10.1590/1982-370300332014>
- Gomez, C. M., Vasconcellos, L. C. F. de ., & Machado, J. M. H.. (2018). Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1963–1970. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04922018>
- Kaspary, M. C., & Seminotti, N. A. (2012). Os processos grupais e a gestão de equipes no trabalho contemporâneo: compreensões a partir do pensamento complexo. *RAM. Revista De Administração Mackenzie*, 13(2), 15–43. <https://doi.org/10.1590/S1678-69712012000200002>
- Knapik, Janete, Fernandes, Bruno Henrique Rocha, & Sales, Synara Sepúlveda. (2020). Modelos de Gestão por Competências: um estudo longitudinal em uma empresa automobilística. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 20(3), 1122-1131. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198466572020000300010
- Lima, M. C. da S., Rowe, D. E. O., Mourão, L., & Oliveira, A. M. B.. (2020). Ações de treinamento em uma universidade pública, desenvolvimento profissional e cidadania organizacional: existe relação entre esses construtos? *Organizações & Sociedade*, 27(92), 152–170. <https://doi.org/10.1590/1984-9270928>
- Monteiro, C., Kuhl, M. R., & Angnes, J. S.. (2021). O processo de comunicação organizacional interna: um estudo realizado em uma Associação Comercial e Empresarial do Paraná. *Perspectivas Em Ciência Da Informação*, 26(1), 26–56. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3975>
- Oliveira Júnior, W., & Wiedenhöft, G. C.. (2023). A influência da cultura organizacional sobre a relação entre o comportamento de cidadania organizacional e a qualidade assistencial1. *Read. Revista Eletrônica De*

CONCURSO UFF – EDITAL 96/2025
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL SUPERIOR

Administração (porto Alegre), 29(3), 763–791. <https://doi.org/10.1590/1413-2311.393.130793>

Pantaleão, P. de F., & Veiga, H. M. da S.. (2023). Bem-Estar no Trabalho: Influência das Condições para Criatividade entre Psicólogos dos Creas-MG. *Psicologia: Ciência E Profissão*, 43, e249818. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003249818>.

Paula, C. de F. N. Q. de, Motta, A. C. de G. D., & Nascimento, R. P. (2021). O assédio moral nas organizações: as consequências dessa prática para a sociedade. *Serviço Social & Sociedade*, (142), 467–487. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.260>

Santin Júnior, L. J., Martins, B. G., Campos, J. A. D. B., Vazquez, A. C. S., Marziale, M. H. P., Mendes, I. A. C., Freire, N. P., Schaufeli, W. B., De Witte, H., & Rocha, F. L. R.. (2025). Propriedades psicométricas do Burnout Assessment Tool – Versão geral em trabalhadores de enfermagem. *Revista Latino-americana De Enfermagem*, 33, e4425. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.7367.4425>

Teixeira, J. C., Oliveira, J. S. de, Diniz, A., & Marcondes, M. M. (2021). Inclusão e diversidade na Administração: manifesta para o futuro-presente. *Revista De Administração De Empresas*, 61(3), e0000–0016. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020210308>

Vergara, Claudia & Althoff, Augusto & Pedrotti, Luana & Vazquez, Ana & Oliveira, Mônica. (2020). Engajamento e a adição ao trabalho em profissionais em Recursos Humanos. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*. 20. 10.17652/rpot/2020.3.17776.